

FONTE : JBCLASS. : Van 1835DATA : 10 08 90PG. : 18

Juiz libera pistas de pouso em área indígena

BRASÍLIA — A *Operação Ianomami*, para a destruição de mais de 100 pistas de pouso clandestinas construídas nas áreas indígenas, está com sua continuidade ameaçada, em sua segunda etapa, diante da decisão tomada ontem pelo juiz federal Erinaldo dos Santos, de Boa Vista, Roraima, que concedeu várias liminares autorizando o funcionamento de oito pistas de pouso construídas em terras ianomâmis. Há três meses, o mesmo Erinaldo dos Santos havia concedido liminar favorável ao pedido do empresário de garimpo Francisco Andrade, o *Chico Jacaré*, permitindo o funcionamento de cinco pistas clandestinas.

Com as novas liminares, Exército, Aeronáutica, Polícia Federal, Fundação Nacional do Índio (Funai) e Ibama estão impossibilitados de dar continuidade à *Operação Ianomami* que, durante o mês de maio, conseguiu explodir com dinamite 14 pistas. Três delas — Macarrão, Rainha do Inajá e Xiriana — foram totalmente recuperadas por garimpeiros durante o recesso da operação, suspensa devido às fortes chuvas que caem sobre Roraima. Os garimpeiros tentaram ainda recuperar a pista Baiano-Formiga, a maior de todas em área indígena, mas foram impedidos por agentes da Polícia Federal, que chegaram a destruir mais de 10 barracos construídos por garimpeiros na área.

O delegado Romeu Tuma, diretor-geral do Departamento de Polícia Federal, já manteve contatos com o

juiz federal Novelty Vilanova, da 7ª Vara do Distrito Federal, que intimou a PF e a Funai a liberarem uma área de 9 milhões de hectares, evacuando milhares de garimpeiros e destruindo todas as pistas clandestinas. Romeu Tuma também acionou o Ministério Público Federal, através do procurador-geral da República, Aristides Alvarenga, para que as liminares concedidas pelo juiz Erinaldo dos Santos sejam cassadas o mais rapidamente possível.

Mãos atadas — O coordenador da *Operação Ianomami*, pela Polícia Federal, delegado Nascimento Paulino, reconheceu que, com as liminares favoráveis à manutenção de várias pistas de pouso e, conseqüentemente, de garimpos em terras indígenas, o comando da operação fica de mãos atadas, pois não poderá desenvolver os trabalhos para a destruição das pistas asseguradas pela Justiça. “Esperamos a cassação dessas liminares para a próxima semana”, acredita Nascimento Paulino, revelando que tão logo isso ocorra, as primeiras pistas a ser dinamitadas serão as do empresário de garimpo Francisco Andrade.

Várias equipes da Polícia Federal, Funai e Exército já se encontram em Roraima, realizando um amplo levantamento das áreas invadidas por garimpeiros, e é possível que ainda este mês o comando da operação decida destruir novas pistas clandestinas localizadas em terras dos ianomâmis.